

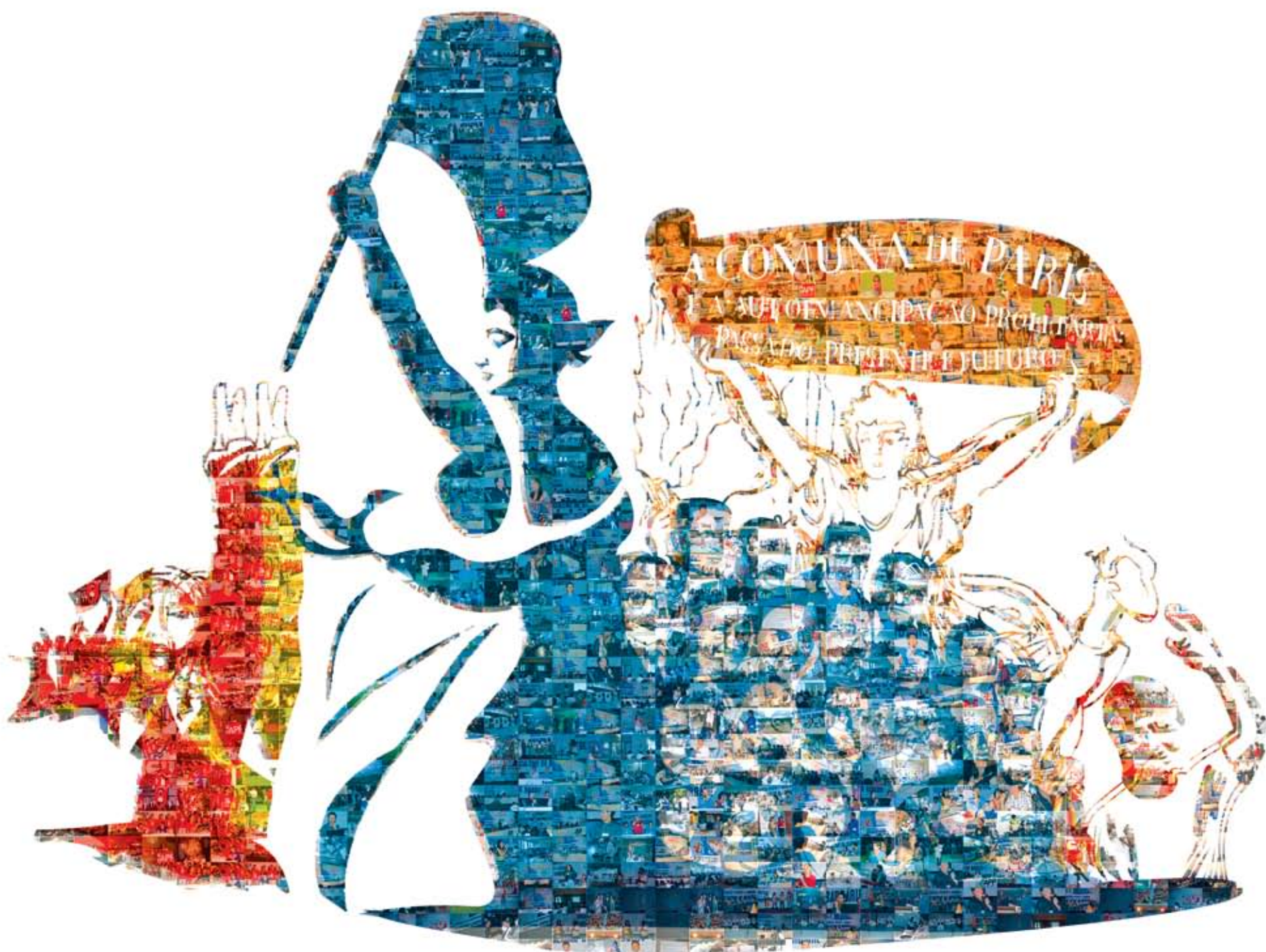
Jornal

30 de Agosto



ESPECIAL

Julho de 2012



XI CONGRESSO ESTADUAL DA APP

Reinstalação – Revisão Estatutária

APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR
Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba / PR - Brasil - CEP 80230-020 - Fone: (41) 3026.9822

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública - 2011-2014

EDITORIAL

Nesse início de julho de 2012, a APP-Sindicato reinstala o seu XI Congresso Estadual para tratar exclusivamente da renovação de seu estatuto, dando, assim, continuidade aos trabalhos iniciados em dezembro de 2011, em Praia de Leste. Os delegados eleitos para o referido Congresso acharam por bem eleger um momento em que se pudessem debater mais atentamente as necessárias reformas no Estatuto dessa entidade que este ano completou 65 anos de muitas lutas.

Centenas de educadores se debruçaram na busca de um documento normativo que regulasse as relações no interior da entidade e que demarcasse de forma cristalina seu viés democrático, plural e classista, afinado com os princípios defendidos pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Agora, nesse inverno de 2012, nos reunimos para, mais outra vez, atualizar e democratizar ainda mais o Estatuto. Agora em Curitiba, em nossa nova casa, materialização incontestada de uma luta, estaremos com o mesmo vigor para, juntos, reavaliar as posições tomadas no período anterior, corrigir eventuais distorções, acrescentar novas emendas, dirimir dúvidas que, porventura, tenham surgido na redação. E, fundamentalmente, construir um documento que retrate o vanguardismo desse sindicato na luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

A APP-Sindicato está, dessa forma, se inscrevendo de forma definitiva como uma das entidades de maior inserção na política e na sociedade paranaense em todos os tempos. Superando o corporativismo e ultrapassando, desse modo, as fronteiras da educação.

Sejam bem-vindos, educadores do Paraná, para esse grande encontro que certamente produzirá os melhores marcos pra organizar a nossa luta e deixará traços indeléveis em nossa entidade e, também, em nosso espírito militante. Com certeza, sairemos revigorados para novas batalhas. Bom trabalho para todos e todas nós!

Boa leitura!

Direção Estadual da APP-Sindicato

Homenageados do Congresso



KARL MARX
(1818 - 1883)



ABDIAS DO NASCIMENTO
(1914 - 2011)



FRIEDRICH ENGELS
(1820 - 1895)



ANTON MAKARENKO
(1888 - 1939)



ROSA LUXEMBURGO
(1870 - 1919)



SIMONE DE BEAUVOIR
(1908 - 1986)



MERCEDES SOSA
(1935 - 2009)



CAIO PRADO JR
(1907 - 1990)



ERNESTO CHE GUEVARA
(1928 - 1967)



PATRICIA GALVAO
(1910 - 1962)



ANTONIO GRAMSCI
(1891 - 1937)



JOSUE DE CASTRO
(1908 - 1973)



JOSE CARLOS MARIATEGUI
(1894 - 1930)



GRACILIANO RAMOS
(1892 - 1953)



SERGIO BUARQUE DE HOLANDA
(1902 - 1982)



MARTIN LUTHER KING
(1929 - 1968)



FLORESTAN FERNANDES
(1920 - 1995)



IRACI SALETE STROZAKE
(1969 - 1997)



EDWARD SAID
(1935 - 2003)



PAULO FREIRE
(1921 - 1997)



OLGA BENARIO PRESTES
(1908-1942)

CELSO FURTADO

EXPEDIENTE



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE
Av. Iguaçu, 880 - CEP 8080.230-020 - Rebouças - Curitiba - Paraná - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br
• **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho • **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Luiz Felipe Nunes de Alves (interino) • **Jornalistas:** Adir Nasser Junior (3819-PR), Denise Kelm Soares (7379-PR) e Valnísia Manguiera (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Revisão:** Carlos Barbosa • **Ilustração capa:** W3ol
• **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 2 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública - 2011-2014

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Silvana Prestes de Araújo - Secretária Geral • Isabel Catarina Zöllner - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Felipe Nunes de Alves (interino) - Sec. Imprensa e Divulgação • Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Luiz Felipe Nunes de Alves - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização • Isabel Catarina Zöllner - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araújo - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência.



@appsindicato



App Sindicato



APPSINDICATO

Mudanças estatutárias requerem discussão específica

Estatuto, considerado um dos mais democráticos do país, pode passar por mudanças para torná-lo ainda mais efetivo e progressista

O XI Congresso Estadual da APP-Sindicato, em dezembro de 2011 em Pontal do Paraná, não esgotou as discussões de sua pauta. Os debates gerais sobre os planos de luta da entidade foram aprofundados, mas a discussão estatutária, que integrava o rol de análises, requereu um prazo maior para ser realizada. Exatamente por isso, os congressistas decidiram naquele momento por fazer uma reinstalação do Congresso em julho de 2012, para dedicar-se exclusivamente à reforma estatutária.

O tema, de fato, requer um debate adequado. Afinal, a categoria sabe que um estatuto sólido é o alicerce de uma entidade igualmente forte, que tem uma direção capaz de guiar, com democracia e eficiência, a luta dos trabalhadores e obter importantes conquistas para categoria. Hoje, o nosso estatuto já é considerado um dos mais progressistas e democráticos do país, mas as discussões nas

plenárias regionais apontam que é possível aprofundar este caráter. Conheça algumas das mudanças propostas:

- **Limitação dos mandatos** – O atual estatuto não prevê uma limitação ao número de mandatos sucessivos para um mesmo dirigente. Pela proposta a ser discutida no Congresso, seriam permitidos, no máximo, três mandatos contínuos para um mesmo dirigente. Este, porém, pode voltar após intervalo entre gestões.

- **Cotas de gênero** – Hoje, para a formação de chapas à direção estadual e às direções de núcleos sindicais existe cota de 30% para qualquer um dos gêneros, similar ao que já se exige dos partidos políticos na inscrição de chapas proporcionais para eleição de cargos públicos (câmaras de vereadores, Assembleia Legislativa e Câmara Federal). Como mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a proposta que se

encaminha é que se avance ainda mais nesta garantia da equidade de gênero, obrigando as chapas a assegurar cota mínima de 50% para mulheres e 30% para homens.

- **Cota de renovação das chapas** – Outra proposta para dinamizar a gestão da entidade é a da renovação compulsória dos membros da diretoria. Pela proposta debatida, todo grupo que já estiver à frente da diretoria da entidade terá que apresentar pelo menos 25% de novos membros para concorrer a um novo mandato.

- **Sistema eleitoral** – A APP inovou mais uma vez ao introduzir, no ano de 2011, o sistema eleitoral eletrônico para escolha das diretorias regionais e estadual. Foi uma forma de agilizar o processo de escolha dos dirigentes, o que foi positivamente avaliado nesta primeira aplicação. Pela proposta, o estatuto deve incorporar definitivamente o uso desta ferramenta tecnológica nas eleições.

Reinstalação se dá em momento de lutas e conquistas

A reinstalação do Congresso Estadual da Entidade se dá num momento em que a categoria vive grandes conquistas e aprofunda lutas por mais direitos. Estamos avançando nos debates da carreira de funcionários e professores e já garantimos o PSPN para este ano, além da hora-atividade para o ano que vem.

Acabamos de encerrar o Congresso Estadual da CUT, no qual os trabalhadores debateram temas como liberdade e autonomia sindical, paridade de gênero, comunicação e projetos para o cotidiano da classe trabalhadora. Agora, estamos às vésperas do Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (Concut) – que será de 9 a 13 de julho em São Paulo, para discutir desenvolvimento sustentável

com soberania popular e autonomia sindical. Neste momento, precisamos renovar o compromisso com a nossa entidade, a fim de torná-la ainda mais efetiva e democrática, bem como nossa luta junto com os demais trabalhadores pela construção de uma sociedade socialista e democrática.

O que nossa luta conquistou:

- **PSPN e equiparação** – Nesta luta travada simultaneamente, conseguimos reajuste de 19,55% este ano, que supre o reajuste do piso do MEC, e ainda antecipa o pagamento negociado das parcelas da equiparação, que ocorreria somente em 2013. Continuamos na luta pelo pagamento do retroativo do piso.

- **Hora-atividade** – Após ampla dis-

cussão com a base, asseguramos os 33% de hora atividade para o início de 2013.

- **Funcionários** – Estamos consolidando novas conquistas através de adequações no plano de carreira, que contemplam, entre outros avanços, o reconhecimento da graduação para agentes educacionais I e especialização para agentes educacionais II.

- **Concurso público e dobra** – Para a educação estadual chegar ao final do ano com o quadro suficiente para a implantação da hora-atividade em 2013, temos o compromisso do governo de que haverá ainda este ano dobra de padrão e um novo concurso público para o magistério e para funcionários de escolas.

Nova sede: a expressão material de uma grande luta dos trabalhadores em educação pública do Paraná

O Congresso reinstalado acontece na nova sede da entidade, um marco material e simbólico da organização da categoria. Recém-inaugurado, o prédio da Avenida Iguaçu já está sendo um diferencial importante para as atividades do sindicato, até então dependente de instalações externas para a realização de grande parte de seus eventos.

Com 3.500 m² de área construída e com auditório para mais de 500 pessoas, a nova sede oferece aos seus 65 mil filiados condições de organizar eventos e seminários com grande número de participantes. Para que tudo isso fosse possível, a categoria se mobilizou durante anos para concretizar a construção, que se fez necessária para fazer frente ao crescimento da instituição – hoje o maior sindicato do Paraná.

